

Azul Apresenta Resultados Recordes no Segundo Trimestre

Receita líquida de R\$1,7 bilhão, crescimento de 19,3% em relação ao 2Q16
Resultado operacional de R\$105 milhões, com margem de 6,1%

São Paulo, 14 de agosto de 2017 – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades e decolagens, anuncia hoje seus resultados para o segundo trimestre de 2017 (“2T17”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais.

Destaques Financeiros e Operacionais do 2T17

- Azul registra lucro operacional de R\$104,9 milhões, com margem de 6,1%, comparado com R\$1,3 milhões no 2T16, margem de 0,1%. Este foi o melhor desempenho num segundo trimestre para a Azul.
- Nosso EBITDAR aumentou em 41% para R\$476,1 milhões, representando uma margem de 27,6%.
- O prejuízo líquido totalizou R\$33,9 milhões, o que representa uma melhora de R\$86,2 milhões comparado com o 2T16.

Destaques financeiros (R\$ milhões)	2T17	2T16	% Δ	1S17	1S16	% Δ
Receita líquida	1.723,3	1.443,9	19,3%	3.597,0	3.112,5	15,6%
Custos dos serviços prestados	(1.618,3)	(1.442,6)	12,2%	(3.286,9)	(3.104,2)	5,9%
EBIT	104,9	1,3	7867,2%	310,1	8,3	3648,4%
Margem EBIT	6,1%	0,1%	+6,0 p.p.	8,6%	0,3%	+8,3 p.p.
EBITDAR	476,1	337,3	41,2%	1.038,4	751,2	38,2%
Margem EBITDAR	27,6%	23,4%	+4,2 p.p.	28,9%	24,1%	+4,8 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	(33,9)	(120,1)	71,7%	21,3	(187,1)	-111,4%
Lucro (prejuízo) por ação PN ¹ (R\$)	(0,10)	(0,58)	82,8%	0,07	(0,91)	107,7%
Lucro (prejuízo) por ADS (R\$)	(0,30)	(1,74)	82,8%	0,21	(2,73)	107,7%

¹ Uma ação preferencial equivale a três ADSs

- Os passageiros transportados (RPKs) aumentaram em 21% frente a um aumento de 18% na capacidade, resultando em uma taxa de ocupação de 80,9%, aumento de 1,9 pontos percentuais comparado com o 2T16.
- Adicionalmente ao crescimento de dois dígitos na capacidade, a receita total por ASK (RASK) e a receita de passageiros por ASK (PRASK) aumentaram em 1,2% e 1,7% na comparação anual, totalizando 28,93 centavos e 24,92 centavos, respectivamente.
- Nossas despesas operacionais por ASK excluindo combustíveis (CASK *ex-fuel*) diminuíram em 8,1%, enquanto que o CASK diminuiu em 4,9%, apesar do aumento de 11,2% no preço de combustível por litro.
- As despesas financeiras líquidas diminuíram em 33,8%, de R\$168,8 milhões para R\$111,8 milhões, devido ao menor custo médio da dívida e ao pagamento de empréstimos mais caros.
- No final do 2T17, nossa posição de caixa¹ e recebíveis foi de R\$3,0 bilhões, o que representa 42,4% da nossa receita dos últimos 12 meses.

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes, e aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes.

- A frota operacional da Azul contava com 123 aeronaves no final do trimestre, incluindo 8 aeronaves de nova geração A320neo.
- Na comparação anual, o TudoAzul apresentou crescimento de 48% no seu faturamento bruto dos últimos dozes meses (excluindo a Azul).
- A Azul foi nomeada pelo sétimo ano consecutivo como a melhor aérea *low-cost* da América do Sul e bicampeã por melhor atendimento ao cliente na região pelo *Skytrax Awards*.
- Azul foi a companhia aérea mais pontual no Brasil no 2T17, com uma taxa de pontualidade de 86,4% (de acordo com a *FlightStats*).

Comentários da Administração

Em primeiro lugar, agradeço a nossos tripulantes por cuidar tão bem de nossos clientes e superar suas expectativas. Foi devido aos seus esforços notáveis que conseguimos resultados recordes para o segundo trimestre, que é sazonalmente o trimestre mais fraco do ano.

O resultado operacional totalizou R\$104,9 milhões no 2T17, uma melhoria significativa em relação aos R\$1,3 milhões registrados no mesmo período do ano passado, o que resultou em uma margem operacional de 6,1%.

Em relação ao ano anterior, a receita líquida cresceu 19%, totalizando R\$1,7 bilhão, com um aumento de 1,7% na receita de passageiros por ASK (PRASK), e crescimento de 18% na capacidade. Devido ao nosso modelo de negócios diferenciado e ao fato de sermos a única companhia aérea em 73% das rotas que servimos, conseguimos crescimento na ordem de dois dígitos no 2T17, ao mesmo tempo em que aumentamos a receita unitária.

O crescimento do ASK, combinado com iniciativas de redução de custos, resultou em uma redução de 8,1% no CASK *ex-fuel* no 2T17 em relação ao ano passado, e em uma redução de 4,9% no CASK total.

Nós continuamos impressionados com a performance dos A320neos. Eles apresentam uma produtividade extraordinária, com uma taxa média de utilização de 14 horas-bloco por dia, e as rotas em que eles operam atualmente estão apresentando um forte crescimento em margem. Como vocês sabem, esperamos aumentar a nossa capacidade em até 13% este ano, principalmente através da introdução de 11 aeronaves de nova geração A320neos em rotas de longa distâncias já servidas pela Azul. Os A320neos também serão utilizados em novos mercados estratégicos, conectando diretamente cidades que já servimos. Um exemplo é a rota Belém-Fort Lauderdale que acabamos de anunciar. Além de crescer com os A320neos, também planejamos expandir nossa presença internacional com a adição de um A330 em junho e um em novembro, a fim de aumentar as frequências nos voos para Fort Lauderdale, Orlando e Lisboa.

Nosso programa de fidelidade TudoAzul manteve seu forte ritmo de crescimento, chegando a mais de 7,6 milhões de membros, representando uma adição de 1,4 milhão nos últimos doze meses. Também aumentamos nosso faturamento (*ex-Azul*) em 48,4% durante os últimos doze meses terminados em 30 de junho de 2017, comparado com o mesmo período do ano passado. A maior parte desse aumento foi relacionado com a venda para bancos parceiros e vendas diretas para membros, contribuindo para um aumento de nossa participação no mercado de fidelidade brasileiro. Nós vimos também um crescimento significativo da nossa divisão Azul Cargo, com contínua expansão da nossa rede e capacidade a partir da introdução de aeronaves maiores na nossa frota.

Em maio, pela primeira vez na história da aviação brasileira, as companhias aéreas receberam a aprovação para cobrar pela bagagem despachada. Nós implementamos a nova taxa de bagagem com mínimos impactos operacionais, e estamos vendo a receita de taxa de bagagem aumentar conforme esperado. Isso será uma importante fonte de receita auxiliar a partir de 2018.

Graças ao excelente trabalho da nossa tripulação, a Azul foi nomeada pelo sétimo ano consecutivo como a melhor companhia aérea *low cost* da América do Sul, pela *Skytrax*. A *Skytrax* também premiou a nossa equipe pelo melhor atendimento ao cliente da região pelo segundo ano consecutivo.

Tivemos um ótimo segundo trimestre e continuamos caminhando para criar valor aos nossos acionistas. Eu acredito firmemente que através do nosso modelo de negócio diferenciado e da nossa equipe premiada manteremos nossa posição de liderança no mercado.

Muito obrigado por seu constante apoio.

David Neeleman, fundador e Presidente do Conselho da Azul S.A.

Resultados Financeiros Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	2T17	2T16	% Δ	1S17	1S16	% Δ
RECEITA LÍQUIDA						
Transporte de passageiros	1.484,3	1.238,2	19,9%	3.084,8	2.716,1	13,6%
Outras receitas	238,9	205,7	16,2%	512,3	396,4	29,2%
Total receita líquida	1.723,3	1.443,9	19,3%	3.597,0	3.112,5	15,6%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Combustível de aviação	415,9	332,9	24,9%	881,6	735,4	19,9%
Salários e benefícios	310,8	262,4	18,5%	600,8	534,8	12,3%
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros	290,6	259,4	12,1%	571,1	597,5	-4,4%
Tarifas aeroportuárias	116,3	102,3	13,7%	231,3	222,5	4,0%
Prestação de serviços de tráfego	83,4	74,5	11,9%	167,5	158,8	5,5%
Comerciais e publicidade	68,6	71,6	-4,2%	138,3	131,4	5,2%
Materiais de manutenção e reparo	129,3	155,9	-17,1%	275,3	345,7	-20,4%
Depreciação e amortização	80,6	76,6	5,2%	157,2	145,4	8,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	122,8	107,0	14,8%	263,8	232,7	13,4%
Total custos e despesas operacionais	1.618,3	1.442,6	12,2%	3.286,9	3.104,2	5,9%
Resultado operacional	104,9	1,3	7867,2%	310,1	8,3	3648,4%
<i>Margem Operacional</i>	6,1%	0,1%	+6,0 p.p.	8,6%	0,3%	+8,3 p.p.
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	26,2	7,2		34,3	14,8	
Despesas financeiras	(138,0)	(176,0)		(277,3)	(391,3)	
Instrumentos financeiros derivativos	(53,3)	7,1		(105,5)	4,3	
Variações monetárias e cambiais, líquida	6,8	85,7		33,8	221,2	
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	8,9	32,6		20,6	33,2	
Lucro (prejuízo) antes do IR e contribuição social	(44,5)	(42,1)		16,0	(109,6)	
Imposto de renda e contribuição social corrente	(0,2)	-		8,3	(0,1)	
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,7	(78,1)		(3,0)	(77,4)	
Lucro(prejuízo) líquido do período	(33,9)	(120,1)		21,3	(187,1)	
<i>Margem líquida</i>	-2,0%	-8,3%		0,6%	-6,0%	
Lucro (prejuízo) básico por ação PN¹ (R\$)	(0,10)	(0,58)		0,07	(0,91)	
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN¹ (R\$)	(0,10)	(0,58)		0,07	(0,91)	
Lucro (prejuízo) básico por ADS (R\$)	(0,30)	(1,74)		0,21	(2,73)	
Lucro (prejuízo) diluído por ADS (R\$)	(0,30)	(1,74)		0,21	(2,73)	

¹ O lucro básico por ação reflete 329.957.467 ações preferenciais equivalentes após a aplicação da taxa de conversão de 75:1, onde uma ação ordinária equivale a 75 ações preferenciais. O lucro diluído por ação pressupõe uma média ponderada do número de ações que teriam sido emitidas ao preço de mercado no total de 9.780.398 em 30 de junho de 2017. Uma ação preferencial equivale a três ADRs.

Dados Operacionais	2T17	2T16	%Δ	1S17	1S16	%Δ
ASKs (milhões)	5.956	5.051	17,9%	12.340	11.270	9,5%
<i>Doméstico</i>	4.913	4.434	10,8%	10.313	9.613	7,3%
<i>Internacional</i>	1.043	618	69,0%	2.027	1.657	22,3%
RPK (milhões)	4.818	3.989	20,8%	10.015	8.846	13,2%
<i>Doméstico</i>	3.875	3.464	11,9%	8.168	7.476	9,3%
<i>Internacional</i>	943	525	79,6%	1.846	1.371	34,7%
Taxa de ocupação (%)	80,9%	79,0%	+1,9 p.p.	81,2%	78,5%	+2,7 p.p.
<i>Doméstico</i>	78,9%	78,1%	+0,8 p.p.	79,2%	77,8%	+1,4 p.p.
<i>Internacional</i>	90,4%	85,0%	+5,4 p.p.	91,1%	82,7%	+8,4 p.p.
Tarifa média (R\$)	280	259	7,9%	282	271	4,2%
Passageiros pagantes (milhões)	5.306	4.775	11,1%	10.946	10.039	9,0%
Horas-bloco	98.354	92.589	6,2%	204.449	200.210	2,1%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	10,2	9,3	10,1%	10,2	9,3	10,1%
Número de decolagens	63.922	61.342	4,2%	132.022	129.507	1,9%
Etapa média (Km)	872	804	8,5%	877	847	3,5%
Aeronaves operacionais final do período	123	121	1,7%	123	121	1,7%
Combustível de aviação (milhares litros)	221.258	196.936	12,4%	459.105	434.627	5,6%
Funcionários	10.683	10.224	4,5%	10.683	10.224	4,5%
Funcionários no final do período por aeronave	87	84	2,8%	87	84	2,8%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	30,81	31,04	-0,7%	30,80	30,70	0,3%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos)	28,93	28,59	1,2%	29,15	27,62	5,5%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos)	24,92	24,51	1,7%	25,00	24,10	3,7%
Custo por ASK - CASK (centavos)	27,17	28,56	-4,9%	26,64	27,54	-3,3%
Custo por ASK, excluindo combustível - CASK ex-fuel (centavos)	20,19	21,97	-8,1%	19,49	21,02	-7,3%
Preço médio combustível / litro	1,88	1,69	11,2%	1,92	1,69	13,5%
<i>Break-even</i> da taxa de ocupação (%)	76,0%	75,8%	+0,2 p.p.	74,2%	78,3%	-4,1 p.p.
Taxa de Câmbio Média	3,21	3,51	-8,4%	3,18	3,71	-14,3%
Taxa de Câmbio no fim do período	3,31	3,21	3,1%	3,31	3,21	3,1%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	3,00	8,84	-66,1%	3,00	8,84	-66,1%
WTI (média por barril , US\$)	48,70	45,75	6,4%	50,26	39,69	26,6%

Receita Líquida

No 2T17 a Azul reportou uma receita líquida de R\$1.723,3 milhões, crescimento de 19,3% comparado com o mesmo período do ano passado, devido principalmente ao aumento de 19,9% na receita de transporte de passageiros e ao crescimento de 16,2% em outras receitas.

Os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram em 20,8%, frente a um aumento de 17,9% na capacidade, levando uma taxa de ocupação de 80,9%, um aumento de 1,9 pontos percentuais em comparação ao 2T16. A receita de passageiros por ASK (PRASK) aumentou em 1,7% na comparação anual, principalmente devido ao aumento da taxa de ocupação.

As outras receitas aumentaram em 16,2%, ou R\$33,2 milhões, principalmente devido ao aumento de R\$10,8 milhões na receita relacionada com o subarrendamento de aeronaves no 2T17, comparado com o 2T16, aumento nas receitas auxiliares de passageiros e ao aumento de 49,1% nas receitas de cargas.

A receita líquida total por ASK (RASK) aumentou em 1,2%, totalizando 28,93 centavos nesse trimestre, comparado com 28,59 centavos no 2T16.

R\$ centavos	2T17	2T16	% Δ	1S17	1S16	% Δ
Receita líquida por ASK						
Transporte de passageiros	24,92	24,51	1,7%	25,00	24,10	3,7%
Outras receitas	4,01	4,07	-1,5%	4,15	3,52	18,0%
Receita Líquida (RASK)	28,93	28,59	1,2%	29,15	27,62	5,5%
Custos e despesas Operacionais por ASK						
Combustível de aviação	6,98	6,59	5,9%	7,14	6,53	9,5%
Salários e benefícios	5,22	5,19	0,5%	4,87	4,75	2,6%
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros	4,88	5,13	-5,0%	4,63	5,30	-12,7%
Tarifas aeroportuárias	1,95	2,03	-3,6%	1,87	1,97	-5,0%
Prestação de serviços de tráfego	1,40	1,48	-5,1%	1,36	1,41	-3,6%
Comerciais e publicidade	1,15	1,42	-18,8%	1,12	1,17	-3,9%
Materiais de manutenção e reparo	2,17	3,09	-29,7%	2,23	3,07	-27,3%
Depreciação e amortização	1,35	1,52	-10,8%	1,27	1,29	-1,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	2,06	2,12	-2,7%	2,14	2,06	3,5%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	27,17	28,56	-4,9%	26,64	27,54	-3,3%
Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)	1,76	0,03	6656,9%	2,51	0,07	3323,3%

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$1.618,3 milhões, representando um aumento de 12,2% em relação ao 2T16. Os custos por ASK (CASK) diminuíram em 4,9% para 27,17 centavos. Excluindo o combustível, os custos e despesas operacionais por ASK diminuíram em 8,1%, devido principalmente à introdução de aeronaves de nova geração A320neo com 174 assentos, em substituição de aeronaves com 118 assentos e à apreciação média de 8,4% do real frente ao dólar, o que resultou em menores despesas de aluguel de aeronave e manutenção.

Confira abaixo a composição de nossas despesas operacionais:

- **Combustível de aviação** aumentou em 24,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$415,9 milhões, devido ao aumento de 11,2% no preço do combustível, que passou de uma média de R\$1,69 por litro no 2T16 para uma média de R\$1,88 por litro no 2T17, e ao aumento de 6,2% em horas-bloco. Em termos de ASK, os custos e despesas com combustível de aviação aumentaram em 5,9% devido ao aumento no preço do combustível, parcialmente compensado pela introdução dos A320neos, que são mais eficientes na queima de combustível.
- **Salários e benefícios** registraram um aumento de 18,5% na comparação anual, devido às despesas com treinamento relacionado com a introdução dos A320neo em nossa frota, e ao aumento de 7,4% em salários em decorrência dos acordos de negociação coletiva com sindicatos, aplicáveis a todos os empregados das companhias aéreas do Brasil em 2017. Em termos de ASK, os salários e os benefícios aumentaram em 0,5%.
- **Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros** totalizaram R\$290,6 milhões no 2T17, 12,1% acima do mesmo período de 2016, devido principalmente à entrada de oito A320neo em nossa frota, aeronaves maiores com taxas de aluguel mais altas, substituindo quatro E-Jets e três ATRs. Esse aumento foi parcialmente compensado pela apreciação média de 8,4% do real frente ao dólar. Em termos de ASK, arrendamento mercantil de aeronaves e outros diminuiu em 5,0% comparado ao 2T16.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram em 13,7% ou R\$14,0 milhões, devido principalmente ao aumento de 8,5% na etapa média, que passou de 804 km no 2T16 para 872km no 2T17, e ao crescimento de 4,2% no número de decolagens, incluindo decolagens internacionais, que apresentam maiores taxas aeroportuárias. As tarifas aeroportuárias por ASK diminuíram em 3,6%.
- **Prestação de serviço de tráfego** aumentaram em 11,9% ou R\$8,9 milhões, devido principalmente ao crescimento de 11,1% no número de passageiros, passando de 4,8 milhões no 2T16 para 5,3 milhões

no 2T17. Em termos de ASK, as despesas com prestação de serviço de tráfego diminuiram 5,1%, principalmente devido ao aumento de 17,9% nos ASKs, parcialmente compensado pelo aumento no número de passageiros.

- **Comerciais e publicidade** diminuiram em 4,2% ou R\$3,0 milhões, relacionado principalmente com despesas comerciais e com publicidade não recorrentes que aconteceram no 2T16. Em termos de ASK, as despesas comerciais e de publicidade diminuiram 18,8% devido principalmente ao aumento na capacidade.
- **Materiais de manutenção e reparo** diminuiram em 17,1% ou R\$26,6 milhões, principalmente devido à apreciação média de 8,4% do real frente ao dólar, o que resultou em menores despesas de manutenção e em custos não recorrentes associados à remoção de aeronaves de nossa frota em 2016.
- **Depreciação e amortização** aumentou em 5,2% ou R\$4,0 milhões, devido à capitalização de eventos de manutenção de motores relacionados às aeronaves próprias no período, parcialmente compensado pelo menor número de aeronaves em arrendamento financeiro. Em termos de ASK, a depreciação e amortização diminuiram em 10,8%.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram em 14,8%, ou R\$15,8 milhões, devido principalmente ao ganho de R\$22,0 milhões referente à venda de aeronaves no 2T16, enquanto que não houve ganho na venda de aeronaves no 2T17. Em uma base por ASK, as outras despesas operacionais diminuiram em 2,7%. As outras despesas operacionais consistem em despesas gerais e administrativas, despesas de TI, seguros de aeronaves, serviços adquiridos, custos de comunicação, honorários profissionais, despesas de viagem e treinamento, além de outras despesas gerais.

Resultado não operacional

Os resultados não operacionais incluem receitas financeiras, despesas financeiras, instrumentos financeiros derivativos, variações cambiais e resultados com partes relacionadas.

A Azul registrou uma despesa financeira líquida de R\$158,3 milhões no 2T17, comparado com R\$76,0 milhões no 2T16.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T17	2T16	% Δ	1S17	1S16	% Δ
Receitas financeiras	26,2	7,2	262,3%	34,3	14,8	131,0%
Despesas financeiras	(138,0)	(176,0)	-21,6%	(277,3)	(391,3)	-29,1%
Instrumentos financeiros derivativos	(53,3)	7,1	-850,2%	(105,5)	4,3	-2552,0%
Variações monetárias e cambiais, líquida	6,8	85,7	-92,1%	33,8	221,2	-84,7%
Resultado financeiro líquido	(158,3)	(76,0)	108,2%	(314,8)	(151,0)	108,4%

As **receitas financeiras** aumentaram R\$19,0 milhões, relacionada principalmente com o aumento do caixa total, que considera caixa, aplicação financeira circulante e não circulante e aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes, que passou de R\$976,1 milhões em 30 de junho de 2016 para R\$2.247,2 milhões em 30 de junho de 2017.

As **despesas financeiras** diminuíram em 21,6%, totalizando R\$138,0 milhões, em decorrência de (i) saldo da dívida bruta 14,4% menor, sendo R\$3.641,9 milhões em 30 de junho de 2017, comparado com R\$4.252,2 milhões em 30 de junho de 2016, produzindo despesas financeiras mais baixas, (ii) redução do CDI médio no período, que passou de 14,1% no 2T16 para 10,9% no 2T17, e (iii) redução nas despesas relacionadas a adiantamentos de recebíveis de cartão de crédito, de R\$26,6 milhões para R\$5,8 milhões.

Os **instrumentos financeiros derivativos** resultaram em uma perda de R\$53,3 milhões no 2T17 em comparação com um ganho de R\$7,1 milhões no mesmo período do ano passado, devido principalmente à perda de R\$29,6 milhões com *hedge* de combustível.

Em 30 de junho de 2017, a Azul havia fechado contratos de combustível representando aproximadamente 21% do consumo dos próximos doze meses por meio de instrumentos financeiros derivativos e contratos de preço fixo com nosso principal fornecedor.

A Azul registrou um **ganho cambial** não-caixa de R\$6,8 milhões, relacionado principalmente com a depreciação de 4,4% do real entre 31 de março de 2017 e 30 de junho de 2017, o que resultou em um valor maior de nossos ativos denominados em moeda estrangeira, representados pela dívida conversível da TAP e depósitos em garantia, parcialmente compensados pelo aumento de nossa exposição em moeda estrangeira relacionado com os arrendamentos financeiros de aeronaves e pagamento de dívidas.

Resultados de transações com partes relacionadas, líquidos. No 2T17, registramos um ganho de R\$8,9 milhões, devido principalmente aos juros acumulados de R\$6,5 milhões referentes à dívida conversível da TAP.

Liquidez

A Azul encerrou o trimestre com R\$2.247,2 milhões em caixa, equivalentes de caixa, aplicação financeira circulante e não circulante e aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes, comparado com R\$1.517,3 milhões em 31 de março de 2017. Considerando o contas a receber, a posição de liquidez total da Azul foi de R\$3.025,9 milhões no final do 2T17, ante R\$2.139,8 milhões em 31 de março de 2017.

Além de encerrar o trimestre com uma sólida posição de caixa, a Azul também amortizou R\$200,3 milhões de dívidas durante o 2T17.

Liquidez (R\$ milhões)	2T17	2T16	% Δ	1T17	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa ¹	1.474,2	416,5	253,9%	766,1	92,4%
Aplicações financeiras não circulantes	773,1	559,6	38,2%	751,2	2,9%
Contas a receber	778,6	655,9	18,7%	622,5	25,1%
Total	3.025,9	1.632,1	85,4%	2.139,8	41,4%

¹ Inclui aplicações financeiras circulantes e aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes

Empréstimos e Financiamentos

Ao final do 2T17, a dívida total da Azul era de R\$3.641,9 milhões, com prazo médio de 2,3 anos, e custo médio de 10,0% para a dívida local (abaixo da taxa média do CDI de 10,9% no 2T17) e de 4,2% para a dívida em dólares. Aproximadamente 54% da dívida total da Azul é denominada em reais e 99% da dívida não relacionada a aeronaves estava denominada em reais em 30 de junho de 2017.

Em relação ao 1T17, o endividamento diminuiu R\$74,0 milhões devido principalmente à amortização de R\$200,3 milhões da dívida, parcialmente compensado pelos ajustes cambiais relacionado à dívida denominada em dólares, relacionado com a depreciação de 4,4% do real de 31 de março de 2017 para 30 de junho de 2017.

Durante o 2T17, a Azul substituiu um empréstimo de R\$200 milhões com custo de CDI + 2,7% ao ano por uma nova debênture de maior prazo com custo de CDI + 1,5% ao ano. Como parte do esforço da Companhia em melhorar a sua liquidez e reduzir despesas financeiras, a Azul pretende continuar a otimizar a estrutura de sua dívida ao longo da segunda metade do ano.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	2T17	2T16	% Δ	1T17	% Δ
Financiamento de aeronaves	1.922,5	2.511,6	-23,5%	1.928,7	-0,3%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	1.719,3	1.740,6	-1,2%	1.787,2	-3,8%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local ¹	99,0%	94,8%	+4,2 p.p.	98,2%	+0,8 p.p.
Dívida bruta	3.641,9	4.252,2	-14,4%	3.715,9	-2,0%
Curto prazo	1.101,2	964,8	14,1%	1.019,5	8,0%
Longo prazo	2.540,7	3.287,4	-22,7%	2.696,4	-5,8%
% do total da dívida bruta em moeda estrangeira	46,3%	51,0%	-4,7 p.p.	45,2%	+1,1 p.p.
Leasing operacional (off-balance)	7.941,2	8.786,8	-9,6%	7.722,3	2,8%
Total de empréstimos e financiamentos ajustados	11.583,1	13.039,0	-11,2%	11.438,2	1,3%

¹ Considera o efeito das operações de SWAPS

As obrigações financeiras de curto prazo da Azul excluindo o financiamento de aeronaves totalizaram R\$775,3 milhões em 30 de junho de 2017. A dívida de capital de giro consiste principalmente em empréstimos com bancos brasileiros usando recebíveis como garantias e são denominados em moeda local para mitigar a exposição a flutuações cambiais.

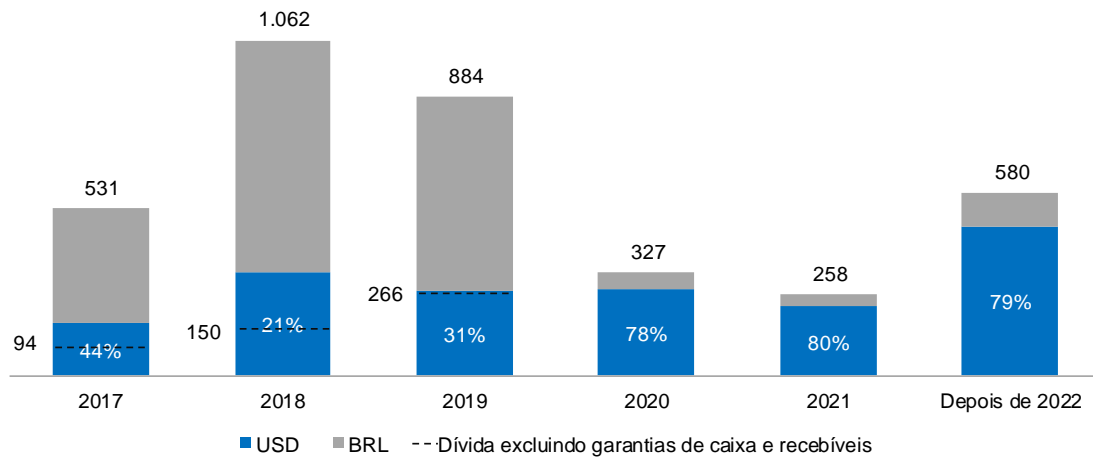
Os principais indicadores financeiros e o cronograma de amortização da dívida bruta estão apresentados a seguir:

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	2T17	2T16	% Δ	1T17	% Δ
Caixa ¹	2.247,2	976,1	130,2%	1.517,3	48,1%
Caixa e equivalentes de caixa ¹ como % da Receita Líquida	31,4%	15,2%	+16,2 p.p.	22,1%	+9,3 p.p.
Dívida bruta	3.641,9	4.252,2	-14,4%	3.715,9	-2,0%
Dívida bruta ajustada ²	11.583,1	13.039,0	-11,2%	11.438,2	1,3%
Dívida bruta ajustada ² / EBITDAR (últimos 12 meses)	5,5	9,5	-41,7%	5,9	-5,4%
Dívida líquida	1.394,6	3.276,1	-57,4%	2.198,6	-36,6%
Dívida líquida ajustada ²	9.335,9	12.062,9	-22,6%	9.920,9	-5,9%
Dívida líquida ajustada ² / EBITDAR (últimos 12 meses)	4,5	8,8	-49,2%	5,1	-12,1%

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira circulante e não circulante e aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes

² Ajustado para refletir a capitalização de arrendamentos operacionais, correspondentes a 7x do aluguel dos últimos 12 meses

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ milhões)



Frota e Investimentos

Em 30 de junho de 2017, a Azul possuía uma frota operacional de 123 aeronaves, composta por 70 E-Jets, 40 ATRs, oito A320neos e cinco A330s, com idade média de 5,2 anos. A frota contratual da Companhia totalizou 140 aeronaves, das quais 37 estão em arrendamento financeiro e 103 em arrendamento operacional. As 17 aeronaves que não estão em nossa frota operacional consistem em 14 aeronaves subarrendadas para a TAP, dois E-Jets que estavam em processos de transferência para a TAP, e um A330 que retornou da TAP em junho.

As tabelas a seguir apresentam a composição detalhada da frota total da Azul:

Frota Contratual

Aeronave	Número de assentos	2T17	2T16	% Δ	1T17	% Δ
A330	242-271	7	7	0,0%	7	0,0%
A320neo	174	8	-	n.a.	8	0,0%
E-Jets	106-118	79	87	-9,2%	81	-2,5%
ATRs	70	46	54	-14,8%	46	0,0%
Total¹		140	148	-5,4%	142	-1,4%
% Aeronave em arrendamento operacional		73,6%	68,9%	+4,7 p.p.	73,9%	-0,4 p.p.

¹ Inclui aeronaves subarrendadas para a TAP

Frota Operacional

Aeronave	Número de assentos	2T17	2T16	% Δ	1T17	% Δ
A330	242-271	5	5	0,0%	5	0,0%
A320neo	174	8	-	n.a.	7	14,3%
E-Jets	106-118	70	76	-7,9%	71	-1,4%
ATRs	70	40	40	0,0%	39	2,6%
Total		123	121	1,7%	122	0,8%

Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível

As aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível totalizaram R\$188,1 milhões no 2T17, devido principalmente à aquisição de peças de reposição e a eventos de manutenção de motores próprios.

Investimentos (R\$ milhões)	2T17	2T16	% Δ	1S17	1S16	% Δ
Relacionado com aeronaves	156,1	66,9	133,5%	235,6	104,2	126,1%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	10,9	3,0	259,1%	48,8	34,5	41,4%
Outros	21,0	47,8	-56,0%	58,7	76,1	-22,8%
Total	188,1	117,7	59,8%	343,2	214,8	59,7%

Projeções 2017

Nós esperamos introduzir três aeronaves de nova geração A320neos durante o segundo semestre de 2017, totalizando 11 no final do ano. Como resultado, esperamos um aumento de 11% a 13% nos ASKs no ano de 2017. Os A320neos representaram 12,6% de nossos ASKs durante o 1S17 e espera-se que representem em torno de 20% até o final do ano.

Com o aumento no número de assentos ofertados, esperamos uma redução do CASK *ex-fuel* entre 3,5% a 5,5% na comparação anual. Excluindo o combustível, o nosso CASK diminuiu 7,3% no primeiro semestre de 2017.

A margem operacional está projetada para atingir entre 9% e 11% no final de 2017.

Estas projeções baseiam-se em estimativas preliminares e estão sujeitas a alterações devido a flutuações nos preços do petróleo, na taxa de câmbio e nas condições macroeconômicas gerais.

	Projeções ano 2017	Realizado 1S17
Crescimento ASK	11% a 13%	9,5%
Crescimento de decolagens	1% a 2%	1,9%
CASK <i>ex-fuel</i>	-3.5% a -5.5%	-7,3%
Margem operacional	9% a 11%	8,6%

Teleconferência

Call em inglês com tradução simultânea para o português

Segunda-feira, 14 de agosto de 2017

11h00 (horário de Brasília) | 10h00 (EST)

Brasil: +55 11 3193-1001 | +55 11 2820-4001

Estados Unidos: +1 786 924-6977 | +1 888 700-0802 | +1 800 492-3904

Código: AZUL

Replay

+55 (11) 3193-1012 | +55 (11) 2820-4012

Código para Português: 6221763#

Código para Inglês: 2358524#

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em números de cidades e decolagens, com 739 voos diários e 102 destinos. Com uma frota de 123 aeronaves e mais de 10.000 funcionários, a Companhia possui uma rede de 202 voos sem escalas em 30 de junho de 2017. Dentre os prêmios recebidos, a Azul foi nomeada a Terceira melhor companhia aérea do mundo pela *TripAdvisor Travelers' Choice* in 2017, melhor companhia aérea *low-cost* da América do Sul pelo sétimo ano consecutivo pela *Skytrax* em 2017 e também foi considerada a melhor liderança regional em 2016 pela *Flight Airline Business*. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Balço Patrimonial – IFRS (no auditado)

(R\$ milhes)	30/06/2017	30/06/2016	31/03/2017
Ativo	9.184,3	7.801,5	8.069,5
Circulante	2.639,7	1.408,3	1.695,5
Caixa e equivalentes de caixa	500,9	157,6	435,0
Aplicoes financeiras	887,0	23,6	204,7
Aplicoes financeiras vinculadas	86,2	235,4	80,0
Contas a receber	778,6	655,9	622,5
Estoques	129,6	100,8	114,8
Tributos a recuperar	87,3	32,1	54,7
Instrumentos financeiros derivativos	6,8	22,8	17,8
Despesas antecipadas	91,0	100,6	110,2
Outros ativos	72,2	79,5	55,8
Ativo noo circulante	6.544,6	6.393,2	6.374,0
Partes relacionadas	9,5	-	9,0
Aplicoes financeiras de longo prazo	773,1	559,6	751,2
Aplicoes financeiras vinculadas	-	-	46,5
Depositos em garantia e reservas de manuteno	1.184,8	1.039,5	1.091,8
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2,8
Despesas antecipadas	6,9	12,4	7,2
Outros ativos	134,5	178,3	134,5
Imobilizado	3.483,7	3.670,3	3.388,3
Intangivel	952,1	933,2	942,7
Passivo	9.184,3	7.801,5	8.069,5
Passivo circulante	3.625,8	4.127,1	3.584,2
Emprstimos e financiamentos	1.101,2	964,8	1.019,5
Fornecedores	897,1	1.179,0	1.033,9
Partes relacionadas	26,0	-	-
Transportes a executar	978,8	867,8	911,6
Salrios, provisoes e encargos sociais	222,5	191,1	201,5
Prmios de seguros a pagar	6,2	13,0	16,8
Tributos a recolher	32,5	64,3	34,0
Programa de recuperao fiscal	6,5	6,5	6,5
Instrumentos financeiros derivativos	215,5	85,0	235,2
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	690,6	-
Outros passivos circulantes	139,5	65,1	125,2
Noo circulante	3.270,3	4.038,6	3.426,3
Emprstimos e financiamentos	2.540,7	3.287,4	2.696,4
Instrumentos financeiros derivativos	12,7	112,4	21,0
Imposto de renda e contribuio social diferidos	223,0	96,5	202,2
Programa de recuperao fiscal	72,3	78,8	73,9
Provisoes para riscos tributrios, civeis e trabalhistas	74,2	75,3	75,7
Outros passivos noo circulantes	347,4	388,2	357,1
Patrimnio lquido	2.288,2	(364,3)	1.059,1
Capital social	2.150,1	651,9	1.488,6
Reserva de capital	1.875,0	842,9	1.292,2
Outros resultados abrangentes	(14,5)	(54,5)	(33,2)
Prejuizo acumulado	(1.722,4)	(1.804,5)	(1.688,5)

Fluxo de Caixa – IFRS (não auditado)

(R\$ milhões)	2T17	2T16	% Δ	1S17	1S16	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido	(33,9)	(120,1)	71,7%	21,4	(187,1)	111,4%
Total ajuste não caixa	212,7	(147,4)	244,3%	418,9	(98,8)	523,8%
Total ajustes capital de giro	(335,5)	232,2	-244,5%	(448,7)	298,8	-250,2%
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(156,8)	(35,3)	-344,0%	(8,5)	12,9	165,6%
Juros pagos	(37,3)	(44,2)	15,5%	(159,5)	(175,5)	9,1%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(194,1)	(79,5)	-144,3%	(167,9)	(162,6)	-3,3%
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras circulante	(602,8)	45,5	-1425,7%	(505,5)	7,0	-7353,6%
Aplicações financeiras não circulante	0,0	-	n.a.	1,1	(360,8)	100,3%
Aplicações financeiras vinculadas	(22,0)	(82,4)	73,3%	48,0	(143,9)	133,3%
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	242,4	-100,0%	112,6	365,6	-69,2%
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(188,1)	(117,7)	-59,8%	(343,2)	(214,8)	-59,7%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(812,9)	87,7	-1026,4%	(686,9)	(346,9)	-98,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos						
Captações	-	15,5	-100,0%	183,3	389,1	-52,9%
Pagamentos	(397,4)	(278,6)	-42,7%	(798,2)	(818,3)	2,5%
Debêntures						
Captações	197,1	-	n.a.	197,1	-	n.a.
Pagamentos	-	(25,1)	-100,0%	-	(50,2)	-100,0%
Recuperação de ações preferenciais	-	-	n.a.	(44,7)	-	n.a.
Partes relacionadas	(0,5)	-	n.a.	(0,3)	-	n.a.
Aumento de capital	1.254,8	172,4	627,6%	1.254,8	172,4	627,6%
Outros passivos financeiros - emissão de ações preferenciais	-	9,2	-100,0%	-	360,8	-100,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	1.054,0	(106,5)	1089,5%	792,0	53,8	1371,0%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	18,9	(11,5)	-264,3%	14,6	(23,2)	163,0%
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa	65,9	(109,8)	160,1%	(48,3)	(478,9)	89,9%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	435,0	267,4	62,7%	549,2	636,5	-13,7%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	500,9	157,6	217,9%	500,9	157,6	217,9%

Reconciliação do EBITDAR

R\$ milhões	2T17	2T16	% Δ	1S17	1S16	% Δ
Lucro (prejuízo) líquido	(33,9)	(120,1)	71,7%	21,3	(187,1)	-111,4%
<i>IR e contribuição social</i>	10,5	(78,1)	-113,5%	5,3	(77,5)	-106,9%
<i>Resultado financeiro líquido</i>	(158,3)	(76,0)	108,2%	(314,8)	(151,0)	108,4%
<i>Resultado de transações com partes relacionadas, líquido</i>	8,9	32,6	-72,8%	20,6	33,2	-37,8%
Resultado operacional	104,9	1,3	7867,2%	310,1	8,3	3648,4%
<i>Depreciação e amortização</i>	80,6	76,6	5,2%	157,2	145,4	8,1%
<i>Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros</i>	290,6	259,4	12,1%	571,1	597,5	-4,4%
EBITDAR	476,1	337,3	41,2%	1.038,4	751,2	38,2%

Glossário

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK *ex-fuel* (CASK *ex-fuel*)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo da viagem (*Trip cost*)

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

EBITDAR

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves. Uma métrica usualmente utilizada no setor aéreo para medir a performance operacional.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (*Load factor*)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de Utilização da Aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).